

O ATORDOAMENTO DA ORDEM PURA NA PROSA POÉTICA DE LAUTRÉAMONT

Ilary de Castro Fernandes, Kleyton Rattes Goncalves

Esta pesquisa delimita, de forma interpretativa e conceitual, a partir de discussões concernentes à Antropologia da Arte, a obra Os Cantos de Maldoror, escrita por Isidore Ducassê, sob o pseudônimo de Lautréamont. Um dos motores ativos para o movimento surrealista, o livro se apresenta como uma prosa poética que estabelece subterfúgios simbólico-imagéticos, revelando uma insurgência por meio da violência, da agressividade e da adesão de Maldoror ao mal, o agente perverso do atordoamento da ordem pura a qual espelha a santidade do Criador, o Deus de Israel. Faz-se necessário objetivar a compreensão descritiva e comparativa entre a obra de Ducassê e diferentes contribuições teóricas acerca de valores surreais, mediante de conexões antropológicas num interpretationismo que aproxima tal surrealismo, composto na obra Os Cantos de Maldoror, às implicações literárias da imagem poética maldita constituída ao redor de uma fenomenologia da agressão puramente lautreamontiana. Nesse sentido, foram observadas e analisadas manifestações surrealistas, como a desconfiguração e a transgressão que expandiram o universo de análise enquanto uma dicotomia entre o puro e o impuro. Conceitualmente, foram travadas discussões acerca da manifestação de realidades extraordinárias com base no domínio do atordoamento da ordem a partir de antropomorfismo e de metamorfoses que se reverberam em descontrole e em fragmentação do corpo humano, numa exaltação ao espírito selvagem da natureza, uma quebra de perspectiva entre a cosmologia ameríndia e a lógica cristã, permitindo a desconfiguração e a destruição imagética de Deus presente na poética de Ducassê. Portanto, conclui-se parcialmente que os dados qualitativos coletados se tornaram referenciais à discussão proposta entre a interpretação da obra e de manifestações surrealistas e, por extensão, antropológicas; o atordoamento da pureza cristã por meio da fenomenologia da agressão se dá por meio da transgressão do corpo e da ode ao extra-humano.

Palavras-chave: Conde de Lautréamont. Surrealismo e Antropologia. Atordoamento. Puro e Impuro.